

Festival de Jazz de Montreux na China: O Oriente se Encontra com o Ocidente **bet 036** Suzhou

Concerto tocado por músicos chineses é realizado **bet 036** Viena, Áustria, no dia 10 de agosto de 2024. (Xinhua/He Canling)

"A China tem muitos músicos bons, mas poucas pessoas fora do país os conhecem. Nossa missão é apresentá-los ao mundo", disse à Xinhua **bet 036** entrevista recente a CEO Joyce Peng Peng.

Por Martina Fuchs

A terceira edição do Festival de Jazz de Montreux na China acontecerá na cidade chinesa de Suzhou, no final de outubro, **bet 036** uma tentativa de conectar o oriente e o ocidente e promover mais intercâmbios entre músicos chineses e de outros países, disse a CEO **bet 036** entrevista recente à Xinhua.

O Festival de Jazz de Montreux, de renome internacional, criado na Suíça **bet 036** 1967 por Claude Nobs e dirigido por Mathieu Jaton desde 2013, dura tradicionalmente duas semanas todos os verões. Cerca de 250 mil espectadores assistem ao festival anualmente, aproveitando um cenário deslumbrante e concertos com músicas renomadas e palcos gratuitos.

Em 2024, o festival aconteceu na China pela primeira vez, escolhendo a pitoresca Hangzhou, Patrimônio Mundial da UNESCO, na província de Zhejiang, como local inaugural. Este ano, o festival será realizado na China pela terceira vez e acontecerá **bet 036** Suzhou, província de Jiangsu, no leste do país, de 25 a 27 de outubro, sob o tema do Festival de Jazz de Montreux na China "Quando o Ocidente encontra o Oriente".

"Por três dias, teremos três palcos e quase 100 músicos internacionais estarão **bet 036** Suzhou", disse a CEO Joyce Peng Peng.

"90% são artistas internacionais que virão para a China e 10% são da China. Representaremos todos os gêneros musicais, incluindo jazz, rock, blues, R&B, folk, indie e eletrônico, e teremos até cursos de meditação e cura sonora".

"É como Montreux, carregamos 100% o DNA da Suíça", disse ela.

Missão do Festival

Peng enfatizou a importância de promover conexões culturais entre a China e a comunidade global como seu objetivo principal. "É muito importante porque, depois de tempos difíceis, a China está se abrindo totalmente. Que muitos músicos internacionais visitem a China".

"Somos como uma janela para o mundo. Através de nós, você pode ver a China, e o povo chinês pode ver o mundo através de nós".

A pitoresca cidade suíça de Montreux tem sido palco de apresentações lendárias de alguns dos maiores nomes da música desde a década de 1970. Ícones como Miles Davis, Aretha Franklin, Ella Fitzgerald, Marvin Gaye, Elton John e Stevie Wonder subiram aos palcos **bet 036** Montreux, deixando uma marca inesquecível no ilustre legado do festival.

Desde então, o Festival de Jazz de Montreux tem expandido seu alcance para além das suas origens suíças, dividindo a experiência, o legado e o ambiente único com cidades de todo o mundo. O festival já realizou edições com sucesso **bet 036** diversos locais como São Paulo, Detroit, Atlanta, Cingapura, Tóquio e Rio de Janeiro.

"Queremos expandir para Hong Kong e até Macau. Também queremos levar o maior número possível de músicos internacionais para a China e trazer músicos chineses para Montreux e para o resto do mundo".

"A China tem muitos músicos bons, mas poucas pessoas fora do país os conhecem. Nossa missão é apresentá-los ao mundo", disse ela.

Beijing, 1o jul (Xinhua) -- Como autoridades de imigração da China anunciaram aninha nenta segunda-feira uma nova medida que rasgará mais conveniente para os residentes não chineses e Macau viajarem Para o continente chinês.

A partir de 10, os residentes permanentes não são chineses das duas regiões administrativas especiais poderação solicitador autorizações específicas para entrada na parte continental. Segundo como leis básicas das duas regiões, os residentes permanentes de Hong Kong e Macau incluem cidadãos chineses.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 036

Palavras-chave: **bet 036 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-21